

Sistema Ocemg amplia ações de capacitação e desenvolvimento em 2020

Páginas 6 e 7



SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG



» **Reorganização dos ramos do cooperativismo já está em vigor**

Página 5

» **Entrevista: Gilson Sales destaca a importância de uma maior eficiência em logística**

Página 8

» **Cooperativas poderão enviar dados para Anuário até 31 de março**

Página 10



Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG
 Telefone: (31) 3025-7100
 www.minasgerais.coop.br - Twitter: @Minascoop

Presidente do Sistema Ocemg
 Ronaldo Scucato

Vice-Presidente
 Luiz Gonzaga Viana Lage

Superintendente
 Alexandre Gatti Lages

Conselho Diretor da Ocemg
 Carlos Augusto Rodrigues de Melo
 Eudes Arantes Magalhães
 Fernando Romeiro de Cerqueira
 Garibaldi Mortoza Júnior
 Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
 Ivan Lemos Brandão
 Luiz Otávio Fernandes de Andrade
 Marcelo Candioto Moreira de Carvalho
 Paulo César Gomes Guerra
 Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
 Ricardo Ferreira da Silva
 Samuel Flam

Conselho Fiscal da Ocemg
 César Augusto Mattos
 Urias Geraldo de Sousa
 Flávio Vaz de Lima

Conselho de Ética da Ocemg
 Francisco Miranda de Figueiredo Filho
 José Augusto Ferreira
 Paulo César de Araújo Rangel

Conselho Administrativo do SESCOOP-MG
 Adalberto de Souza Lima
 Jorge Nobuhico Kiryu
 João Emygdio Gonçalves
 Raimundo Sérgio Campos

Conselho Fiscal do SESCOOP-MG
 Evaldo Moreira de Matos
 Márcio Olívio Villefort Pereira
 Tatiana Campos Salles da Silva

Produção/Editoração
 ETC Comunicação
 Jornalista Responsável:
 Jihan Kazzaz RP 04.416 JP
 Reportagem e redação:
 Rafaella Bosco

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg,
 Sistema OCB e arquivos das cooperativas.

Impressão: Companhia da Cor
Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte
 de produção de outros conteúdos, desde que
 devidamente referenciados.

Celebrar as conquistas

Quando um ano inicia é bom olhar para trás e dizer: “O ano passado”, é como se tivéssemos atravessado um rio e deixado tudo na outra margem. Porém, o passado está apenas no tempo, entretanto ele se personifica nos resultados alcançados e é desfrutado no presente, momento este que trabalhamos para que os feitos se perpetuem.

Entre o ano novo e o velho, saudamos os dois tempos e seguimos focados no presente, alçando voos mais altos e vislumbrando um futuro vindouro. O Sistema Ocemg entrou em 2020 com novos projetos e uma agenda cheia de ações, e ao que depender do nosso trabalho, a nossa atuação será criteriosa.

Iniciamos nossas atividades com o lançamento do 8º Ciclo do PDGC, evento que se consolidou no calendário do cooperativismo. No dia 11 de fevereiro, no Teatro do Centro Cultural do Minas Tênis Clube, são esperados 600 dirigentes e representantes das cooperativas mineiras e das Unidades Estaduais; nesse dia serão apresentados modelos inspiradores de estratégias de gestão e de governança adotados por empresas de referência nos mercados nacional e internacional.

Seguimos inovando em nossos cursos e, para isso, ampliamos as ações de capacitação e desenvolvimento das cooperativas, novos programas e mentorias passam a compor o portfólio de atividades da entidade com a proposta de contribuir ainda mais para a melhoria dos processos de gestão, desempenho qualitativo e boas práticas das cooperativas mineiras.

Ao investir cada vez mais em capacitação, estamos levando para



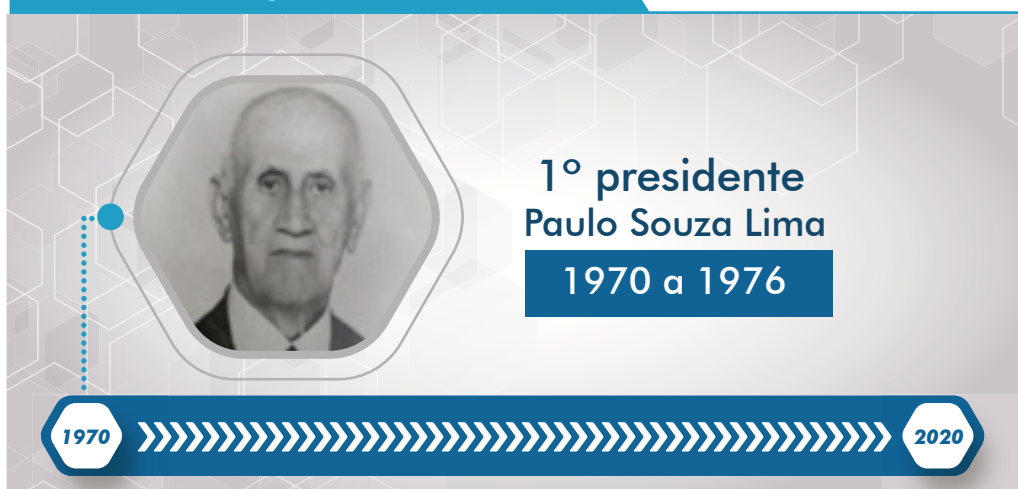
Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-MG)

as cooperativas qualificação humana, elemento fundamental para alcançar a competitividade, integrando conhecimento a sua capacidade de inovar.

O ano de 2020 é especial, pois celebramos os 50 anos da Ocemg, e vamos exaltar este marco lembrando a trajetória da entidade, reiterando o compromisso com o desenvolvimento do cooperativismo mineiro. Ao longo de meio século, fomos conquistando o nosso espaço, ganhando voz e vez para representar e defender os interesses das cooperativas.

A Ocemg é responsável pela representação política e pela defesa do cooperativismo, e temos claro o nosso papel de diálogo. Vamos juntos celebrar as conquistas, resultados, e principalmente, a força desta instituição e do cooperativismo como setor que impulsiona o crescimento socioeconômico; afinal cada cooperativa que participa lado a lado na Ocemg é protagonista dessa história que ano a ano se renova.

Sistema Ocemg em cinco décadas



1º presidente
 Paulo Souza Lima
 1970 a 1976

1970

2020

Sistema OCB e Mapa assinam acordo de cooperação técnica



Acordo visa fortalecer a divulgação do Selo Mais Integridade entre as cooperativas brasileiras

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) firmaram acordo de cooperação para divulgar o Selo Mais Integridade, entre as cooperativas do país. A assinatura ocorreu no dia 10 de dezembro, em Brasília, durante a premiação das empresas ganhadoras do Selo na edição de 2019. O evento contou com a participação da ministra Tereza Cristina e do presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, além de outras autoridades.

Criado em 2018, o Selo reconhece as empresas e cooperativas do agronegócio que adotam práticas de integridade

sob a ótica da responsabilidade social, sustentabilidade, ética e ainda comprometimento em inibir fraude, suborno e corrupção.

Em 2019, 16 organizações foram premiadas, sendo que 10 delas receberam o Selo pela segunda vez. A empresa ganhadora pode usar a marca do Selo Mais Integridade em seus produtos, sites comerciais, propagandas e publicações.

A ministra destacou que cada vez mais o mercado exige um agronegócio alinhado a boas práticas de integridade. "Ainda mais neste momento em que o Brasil está abrindo mercados no exterior. Há estudos que comprovam que as empresas de

todos os setores perdem de 3% a 5% de seu faturamento com fraudes, subornos e atos de corrupção de todo gênero. Temos convicção de que o fomento às ações de integridade, como o Selo, pode ser um diferencial para o futuro do país", disse.

Como funciona

Para receber o Selo, a empresa ou cooperativa precisa comprovar que tem programa de compliance, código de ética e conduta, canais de denúncia efetivos, ações com foco na responsabilidade social e ambiental e promover treinamentos para melhoria da cultura organizacional.

É preciso também estar em dia com as obrigações trabalhistas e não ter multas relacionadas ao tema nos últimos dois anos, não ter casos de adulteração ou falsificação de processos e produtos fiscalizados pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa, ter ações de boas práticas agrícolas enquadradas nas metas de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e não ter cometido crimes ambientais (nos últimos 24 meses).

A documentação dos interessados é analisada pelo Comitê Gestor do Selo, composto por representantes de instituições públicas e privadas, que concede a premiação. (Com informações do MAPA)

(Fonte: Sistema OCB)

Agenda

Sescoop/Fevereiro 2020

3 e 4/02 - Curso: Condução de Assembleias - Turma 1 - BH

6 e 7/02 - Formacred - Mód. 5 - Organizacional Fase 2 - Unai

10 e 11/02 - Formacoop - Mód. 9 - Liderança para Resultados - Governador Valadares

10 e 11/02 - Curso: Condução de Assembleias - Turma 2 - BH

12 e 13/2 - Formacoop - Mód. 10 - Governança e o Papel Estratégico das Lideranças - Varginha

12 e 13/2 - Formacoop - Mód. 9 - Liderança para Resultados - Patos de Minas

13 e 14/2 - Curso: Formação de Analista de Departamento Pessoal - BH

13 e 14/2 - Formacoop - Mód. 1 - Bases Doutrinárias do Cooperativismo e a Natureza Empresarial da Cooperativa - BH

14 e 15/2 - Formacoop - Mód. 8 - Gestão de Resultados por Indicadores - Coronel Fabriciano

14 e 16/2 - Formacoop - Mód. 7 - Gestão por Processos - Montes Claros

18 e 19/2 - Programa de Gestão de Clientes e Mercados - CCPR
Mód V - Gestão Estratégica de Vendas - BH

19/2 - POC - Palestra Básica sobre Cooperativismo - BH

Audiência Pública na ALMG confirma importância do cooperativismo no Estado



Deputados, representantes do Sistema Ocemg e de Secretarias do Governo Estadual debateram a relevância do cooperativismo mineiro

Em audiência pública conjunta na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), realizada no dia 10 de dezembro, pelas Comissões de Desenvolvimento Econômico e de Agropecuária e Agroindústria, foi instalada a Frente Parlamentar do Cooperativismo de Minas Gerais (Frencoop-MG) em sua 19ª Legislatura e empossados seus membros.

A plenária teve como objetivo debater a importância do segmento cooperativista para o Estado. A Frencoop-MG conta com a adesão de 66 deputados, o que corresponde 85,7% do total de 77 representantes estaduais que atuam na ALMG.

O Sistema Ocemg participou da audiência e contou com a presença de dirigentes das cooperativas mineiras de diversos ramos, cooperados e representantes do governo. Para o presidente da organização, Ronaldo Scucato, a ALMG é o local onde a sociedade se reveste de autoridade para que seus pleitos sejam atendidos e o apoio e fomento ao cooperativismo são muito relevantes para cerca de 25% da população do Estado envolvida com o segmento. “Não existe modelo melhor para o povo que a democracia e o Poder Legislativo, aplicados nesta Casa, que tem grande relevância no processo democrático”, frisou.

O presidente da Frencoop-MG, Antônio Carlos Arantes afirmou que “o

cooperativismo nunca foi tão importante, tendo em vista um mundo capitalista e competitivo, se você é um empreendedor pequeno, a melhor maneira para se tornar grande é se associar a uma cooperativa”.

“Nossa proposta é que esta Casa, por meio dos parlamentares, possa cumprir o papel de representar os anseios de cada um dos ramos do cooperativismo”, complementou o vice-presidente da Frente, Coronel Henrique.

O superintendente do Sistema Ocemg, Alexandre Gatti Lages, enriqueceu o debate apresentando os números do

cooperativismo mineiro: atualmente existem 770 cooperativas, que empregam direta e indiretamente cerca de 50 mil pessoas, registrando movimentação de R\$ 53,6 bilhões ao ano. Isso corresponde a 9% do Produto Interno Bruto de todo o Estado.

As Frentes Parlamentares são grupos formados por representantes do Poder Legislativo, ou seja, aqueles que criam e aprovam as leis, que se reúnem para fortalecer determinada causa. Assim, eles tendem ainda a mostrar, de forma mais incisiva, aos demais parlamentares a relevância do setor que defendem. Essas frentes englobam, inclusive, pessoas de diferentes partidos unidos pelo mesmo interesse.

Novidades para 2020

Durante a Audiência Pública, a diretora de Apoio aos Pequenos Negócios e Cooperativismo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Maria Eneila Loiola, confirmou a reativação do Conselho Estadual do Cooperativismo, que contará com representantes de diversas secretarias; do Sistema Ocemg e da Frencoop-MG. A primeira reunião será realizada ainda em janeiro. “O objetivo é fomentar, propor e elaborar ações e políticas voltadas para tornar o setor cooperativista cada vez mais forte em Minas”, explicou Maria Eneila.



Cooperativas prestigiam e apoiam instalação da Frente Parlamentar para defesa do setor

Conheça a reorganização dos ramos do cooperativismo

Muito mais força para as cooperativas brasileiras. Assim define o Sistema OCB sobre a reorganização dos ramos cooperativistas, que foi aprovada em Assembleia em março de 2019 e já está em vigor.

De forma prática, alguns ramos foram ressignificados e outros se uniram, saindo de 13, para sete ramos, que são: agropecuário; crédito; saúde; transporte; consumo; infraestrutura; e trabalho, produção de bens e serviços.

De acordo com a Unidade Nacional, para o cotidiano das cooperativas nada muda, mas, tendo em vista as conquistas futuras que o setor vai alcançar, a alteração será primordial. Os conselhos consultivos e fóruns seguirão seus trabalhos, promovendo debates para o desenvolvimento do setor cooperativista.

O presidente do Sistema Ocbmg, Ronaldo Scucato, reforça a relevância desta readequação para o fortalecimento do cooperativismo. “Devemos evoluir com o passar dos anos, com vistas em nos mantermos sempre na vanguarda, competitivos em um mercado cada vez mais concorrido. Os sete ramos agora estabelecidos serão imprescindíveis para a proposta que o segmento pretende para o futuro das cooperativas de todo o país”, frisou.

A cartilha divulgada pelo Sistema OCB, e disponível para consulta no Portal da Organização (www.ocb.or.br/publicacoes), explica a função da divisão em ramos: A Lei nº 5.764/1971 diz que o registro das cooperativas é de competência da OCB. A partir de análises técnicas das atividades econômicas exercidas, os ramos das cooperativas foram estruturados.

O objetivo é organizar internamente as ações e projetos de representação das cooperativas brasileiras. Isso significa que os ramos não definem a legislação aplicável, o tratamento tributário ou o enquadramento sindical da cooperativa.

Ramos do cooperativismo



Agropecuário

Composto por cooperativas que prestam serviços relacionados às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou

pesqueira, cujos cooperados detêm, a qualquer título, o(s) meio(s) de produção.

Desde 1847, produtores, agricultores, pecuaristas, pescadores e extrativistas se unem para obter melhores resultados na compra e venda de seus produtos. Seja no fornecimento de insumos, classificação, armazenagem, processamento e comercialização dos produtos, a cooperativa agrega valor à produção e melhora a concorrência no mercado. Além disso, os cooperados também contam com assistência técnica e fomento à tecnologia.



Consumo

Formado por cooperativas que se destinam à compra em comum de produtos e/ou serviços para seus cooperados.

Este é um dos ramos que trazem novidades e passa a englobar parte das cooperativas do ramo educacional, formadas por pais e alunos, e de turismo e lazer, na modalidade em que os cooperados adquirem, por intermédio da cooperativa, serviços turísticos.



Crédito

Composto por cooperativas promovem a prestação de serviços financeiros aos cooperados, sendo-lhes assegurado o acesso aos instrumentos do mercado financeiro.

As cooperativas de crédito são autorizadas a oferecer os mesmos serviços de outras instituições financeiras, como cartão de crédito, financiamento, consórcio, plano de previdência privada, e são também reguladas pelo Banco Central do Brasil. Porém, as cooperativas de crédito conseguem oferecer taxas, tarifas e prazos mais adequados à realidade financeira dos seus cooperados.



Infraestrutura

Formado por cooperativas que prestam serviços relacionados à infraestrutura a seus cooperados.

Este ramo passa a englobar as cooperativas do habitacional, incorporando as atividades de energia elétrica, irrigação, telefonia, telecomunicação, saneamento

básico, infraestrutura rodoviária e ferroviária, construção civil e, como já dito, habitação.



Trabalho, Produção de Bens e Serviços

Composto por cooperativas que desenvolvem serviços especializados a terceiros ou a produção em comum de bens.

Com a reorganização, o ramo soma forças com trabalho, produção, mineral, especial, e parte dos ramos turismo e lazer e do educacional. Estas cooperativas são o caminho para profissionais de perfil empreendedor e colaborativo, que acreditam na união de forças para chegarem mais longe.



Saúde

Formado por cooperativas que provêm ou adquirem serviços dedicados à preservação, assistência e promoção da saúde humana, constituídas por profissionais da área da saúde ou usuários destes serviços.

Criadas com a missão de promover e cuidar da saúde, as cooperativas deste ramo atuam nas áreas médica, odontológica, psicológica e de usuários dos serviços de saúde. Além do importante papel na saúde suplementar, o cooperativismo de saúde oferece oportunidades no atendimento ao setor público, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal.



Transporte

Composto por cooperativas que prestam serviços de transporte de cargas e/ou passageiros, cujos cooperados detêm, a qualquer título, a posse ou propriedade do(s) veículo(s).

Passa a trazer expressamente a exigência de posse ou propriedade do veículo pelo cooperado e a englobar parte das cooperativas do ramo turismo e lazer. Neste ramo, estão reunidas as modalidades de transporte individual, coletivo e de cargas.

(Fonte: Sistema OCB)

Sistema Ocemg amplia desenvolvimento de

Novos programas e mentorias passam a agregar o de contribuir ainda mais para a melhoria dos

Ano após ano, as cooperativas mineiras vêm respondendo positivamente a todas as ações de capacitação, monitoramento e promoção social oferecidas pelo Sistema Ocemg, em busca do aprimoramento em seus processos de gestão e governança. Como resultado, o Estado cada vez mais vem se destacando no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) e também no Prêmio SomosCoop Excelência de Gestão.

E o Sistema não para de investir para que as cooperativas mineiras continuem em posição de destaque diante do cenário nacional. A partir de 2020, serão iniciados novos programas e mentorias para o setor, com a proposta de contribuir ainda mais no desempenho qualitativo dos processos de gestão e boas práticas das cooperativas de Minas.

“Desde o início do PDGC, lançado pelo Sescop Nacional em 2013, o Sistema Ocemg acreditou na iniciativa como ferramenta imprescindível para o alcance de melhores resultados de gestão e governança”, avalia o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, que explica orgulhoso os investimentos no programa. “De imediato, passamos a sensibilizar as cooperativas por meio de ações de divulgação e visitas técnicas sobre o programa. Em seguida, foi formatada uma agenda específica, voltada para a orientação quanto ao adequado preenchimento da ferramenta de autoavaliação do PDGC, com uma equipe técnica qualificada especialmente para a proposta. Em 2014, fizemos o lançamento oficial do ciclo do programa, que teve um retorno tão significativo que, já em 2015, foi ampliado para mais de 300 participantes, passando a se destacar entre nossos principais eventos anuais”. Conforme Scucato, logo na sequência, começaram a ser ofertados workshops, de acordo com os critérios do PDGC, a partir dos relatórios de avaliação e das visitas nas cooperativas que aderiam à ferramenta e, a partir daí, foi um caminho

sem volta para o sucesso da participação das cooperativas no programa.

Os investimentos resultaram no absoluto reconhecimento do Estado no Prêmio SomosCoop Excelência de Gestão, que em sua primeira edição, em 2013, registrou oito cooperativas mineiras reconhecidas entre as 28 brasileiras premiadas. Em 2015, foram 11 mineiras premiadas, sendo três ouros, duas pratas e seis bronzes, de um total de 32 cooperativas premiadas no país. A partir desse retorno, o Sistema Ocemg iniciou, com grande êxito, o Programa Avançado para Lideranças – Lidercoop, voltado para dirigentes da alta gestão das cooperativas premiadas, que abriu as portas para diversos outros produtos de capacitação. Em 2017, o Estado se destacou com 18 premiações, sendo dois ouros, nove pratas e sete bronzes, entre as 41 cooperativas brasileiras reconhecidas. Por fim, na última edição do prêmio, em 2019, Minas levou mais de 50% dos troféus e ainda os destaques de Melhoria Contínua e de Governança. Foram 32 troféus e 28 cooperativas reconhecidas de um total de 56.

Lançamento do PDGC 2020

Para a gerente de monitoramento de cooperativas do Sistema, Vitória Drumond, a crescente oferta de produtos e serviços tem refletido em uma postura cada vez mais questionadora e diferenciada do segmento. “Por isso, a cada ciclo, o Sistema Ocemg se prepara para ofertar ações ainda mais propulsoras para as cooperativas, cumprindo seu papel no âmbito da capacitação e monitoramento do setor, alinhando conceitos de governança, boas práticas e conhecimento para atualização permanente de estratégias que garantam a competitividade de nossas organizações no mercado”.

Nesse sentido, o Sistema Ocemg inicia o ano já com o lançamento do 8º Ciclo do PDGC, no Teatro do Centro Cultural do Minas Tênis Clube, com previsão de 600 participantes, público que vem crescendo desde o primeiro lançamento. Com uma programação diversificada, o evento apresentará modelos de estratégias de gestão

e governança de empresas consideradas referência no mercado nacional e internacional, visando estimular os dirigentes e gestores das cooperativas mineiras a aperfeiçoarem seus níveis de desempenho organizacional.

Entre os palestrantes convidados estão o ex-jogador de vôlei Tande; o professor de Marketing Digital do Insper e Colunista da Revista Época Negócios, Renato Mendes; o fundador e ex-comandante do Gate e especialista em gerenciamento de crises, Diógenes Lucca; o empreendedor social Rick Chester; o professor Catedrático na Católica-Lisbon, Felipe dos Santos; e o CEO do Grupo Reserva, Rony Meisler. A mediação do evento será feita pelo ator e apresentador Dan Stulbach.

Segundo o presidente do Sistema Ocemg Ronaldo Scucato, abrir a programação de 2020 com o lançamento do 8º Ciclo do PDGC mostra a percepção da Unidade Estadual em incentivar as cooperativas a buscarem a melhoria de forma contínua. “A excelência em gestão em uma cooperativa não ocorre de maneira instantânea, trata-se de um processo gradual, um caminho a ser percorrido. Os lançamentos anuais de cada ciclo do PDGC são uma forma de trazer as cooperativas para o programa e fazer com que elas entendam que cada organização inicia em um patamar e vai se aprimorando, aprendendo e construindo a sua trajetória de evolução”, ressaltou.

Novos Programas

Após o lançamento do Ciclo 2020 do PDGC, o Sistema Ocemg segue apresentando novidades e realizará a segunda edição do Fórum de Lideranças Transformadoras. A proposta contemplará as cooperativas reconhecidas no nível prata e bronze do PDGC em 2019 e que receberam visitas durante o ciclo de execução. Estão confirmadas duas turmas do Fórum entre os dias 12 e 14 de fevereiro, em dois módulos que totalizarão 16h cada sobre Governança Corporativa em Cooperativas, com uma imersão em uma cooperativa premiada na categoria

Ações de capacitação e processos de gestão das cooperativas em 2020

O portfólio de atividades da entidade com a proposta de processos de gestão das cooperativas mineiras

Ouro do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão.

Vitória Drumond enfatiza a necessidade de inovar sempre, já que as sociedades cooperativas trazem, por natureza, uma proposta diferenciada de empreender e gerar resultados. “Cada uma das ações que serão realizadas durante o ano visam intensificar a proposta do PDGC nas cooperativas, alcançando uma melhor qualidade no preenchimento dos questionários”, explicou.

Ampliando os programas de Alta Performance oferecidos pelo SESCOOP/MG, que tem em seu portfólio o que há de mais moderno e atual no mercado como o Lidercoop, o Fórum de Líderes, o Coop Management Program, realizado na Católica de Lisboa, o Advanced Coop Management Program – em Sankt Gallen, na Suíça, e o Prime Coop Management, em Dublin, na Irlanda, a entidade passará a oferecer também uma proposta exclusiva de Mentoria com o reconhecido consultor Ricardo Amorim.

A ideia inicial é contemplar as cooperativas premiadas nas categorias ouro e prata do PDGC, e está estruturada para ajudar os dirigentes a desenharem suas estratégias de negócios, em função das transformações econômicas, demográficas, tecnológicas, sociais e de comportamento do consumidor. A previsão é de que a primeira mentoria aconteça no dia 12 março, no Centro de Treinamento do Cooperativismo Mineiro.

Além disso, haverá o Programa Mentoria Incoop, que proporcionará uma consultoria intensiva do PDGC exclusivamente para as cooperativas reconhecidas, viabilizando a identificação e a orientação das oportunidades

de melhorias, bem como o fomento para uma possível mudança de nível. Com carga horária de 16h, a iniciativa será realizada na sede da própria cooperativa, para 20 participantes que atuem diretamente com os processos requeridos pelo PDGC.

Com um foco específico nas cooperativas do ramo crédito, uma Mentoria de Crédito também entrará no portfólio do Sistema Ocemg. As 115 cooperativas do ramo que preencheram a ferramenta do PDGC em 2019 participarão de quatro workshops com a economista e comentarista da Rádio Itatiaia, Rita Mundim, ao longo de 2020. Durante os workshops, serão feitas intervenções por meio de uma consultoria na área financeira e de gestão, baseada nos indicadores da cooperativa em consonância com os planejamentos estratégicos de cada cooperativa.

Completando o leque de inovações educacionais e profissionais, também será lançado o Programa de Aprimoramento de Processos de Gestão das Cooperativas (AprimoraCoop – PDGC), com 112 horas divididas em oito módulos, voltado a todas as cooperativas que desejam aprimorar os processos de gestão relacionadas com o PDGC. Ao longo dos módulos serão abordadas temáticas como Fundamentos da Governança Cooperativa e Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informação e Conhecimento, Pessoas, Processos e Desempenho Organizacional.

“Os programas de educação cooperativista voltados ao desenvolvimento e aprimoramento das competências estratégicas, gerenciais e operacionais dos quadros diretivos e

funcionais das cooperativas têm sido pilares essenciais para o alcance dos resultados auferidos pelo setor no Estado de Minas Gerais. Por isso, o Sistema Ocemg tem sido reconhecido pela sua capacidade de prospectar novas oportunidades, criar e inovar na oferta de programas de capacitação de vanguarda, relevantes para a melhoria contínua na performance das cooperativas mineiras e para potencializar a sua participação no PDGC”, comentou Andréa Sayar, gerente de educação e desenvolvimento sustentável do Sistema.

“Com esse leque de opções, a nossa expectativa é contribuir de forma mais prática para auxiliar as cooperativas na implantação de ferramentas e estratégias de gestão que contribuam efetivamente com os resultados, garantindo a perenidade das organizações, de modo que elas utilizem o PDGC na sua gestão como uma ferramenta viva, de análise e de acompanhamento”, completou Alexandre Gatti Lages, superintendente do Sistema Ocemg. Para mais informações sobre os programas e iniciativas ligadas ao PDGC, entre em contato pelo telefone (31) 3025-7072.

“É preciso que as instituições compreendam a importância de ter uma maior eficiência em logística” destaca o superintendente



Gilson de Assis Sales

De médico veterinário a superintendente de Apoio a Agroindústria da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa). Gilson de Assis Sales é Doutor e Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais com ênfase em Queijo Minas Artesanal. Possui graduação em Medicina Veterinária, também pela UFMG e especialização em Agronegócio, com ênfase em mercados (2011) pela Universidade Federal do Paraná. Atuou como Gerente de Educação Sanitária e Apoio a Agroindústria Familiar do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), trabalhando com agronegócio, agricultura familiar, educação sanitária e Medicina Veterinária Preventiva.

Confira a entrevista que ele concedeu ao Jornal Cooperação.

Desde o ano 2000, iniciativas como Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) trouxeram boas possibilidades de comercialização para cooperativas e produtores da agricultura familiar. Quais são os principais desafios e oportunidades que os programas apresentam?

Um dos desafios é a logística, que pode ser entendida como o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficaz o fluxo e a armazenagem de produtos, serviços e informações. A logística envolve o transporte, o estoque, a distribuição, a localização, a prestação de serviços aos clientes e o fluxo de informações. Outro grande desafio é conseguir atender os editais. No PNAE, o processo avançou muito, principalmente para atender municípios menores, e grandes municípios com elevado número de escolas e o PAA institucional que exigem grandes volumes de produtos e distribuição. As cooperativas e agricultores familiares mineiros têm tido dificuldade, seja em conseguir preparar a documentação, ou atender as exigências dos editais ou ainda pela ausência de registros sanitários.

Ao longo de 2019, a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, junto com o Sistema Ocemg e outros parceiros trabalharam em ações de fortalecimento e identificação de oportunidades para a agricultura familiar no Estado. Quais foram os resultados atingidos com essas iniciativas e quais serão os próximos passos em 2020?

Os resultados diretos foram a ampliação

de participação dos agricultores e cooperativas nos editais de chamadas públicas dos programas institucionais tanto estadual quanto federal e a elaboração do Programa Estadual de Cooperativismo da Agricultura Familiar e Agroindústria de Minas Gerais (Cooperaf-MG) que será enviado para sanção do Governador. O programa tem como objetivo promover e fortalecer as cooperativas da agricultura familiar e agroindústria visando a melhoria de renda e erradicação regional. Indiretamente, o tema foi amplamente discutido no Estado, confirmando tratar-se de uma importante pauta para o governo estadual.

Como as cooperativas devem se preparar para atender às demandas do mercado institucional?

As cooperativas precisam estar atentas aos editais que são lançados e pensar em acessar mercados para além do local onde estão situadas, com atenção para a gestão e a logística de distribuição em relação ao volume, qualidade dos produtos e na regularidade da entrega. Portanto, a formação contínua dos cooperados se faz necessária em aspectos administrativos e no ramo de atuação das cooperativas.

Como fomentar o cooperativismo e suas vantagens competitivas e organizacionais entre produtores vinculados à agricultura familiar no interior do Estado?

Continua sendo por meio da apresentação dos benefícios advindos do cooperativismo e suas vantagens para os agricultores familiares. Considerando o aumento de ganhos financeiros pela inserção qualificada dos empreendimentos coletivos nos mercados institucionais de maior valor agregado.

A organização da base produtiva proporciona menor custo de produção; a qualificação da gestão dos empreendimentos coletivos os torna mais competitivos. É preciso que as instituições, tanto estaduais quanto as próprias cooperativas compreendam a importância de ter uma maior eficiência em logística, planejamento e no processo de gestão, que podem proporcionar benefícios ainda maiores para os próprios cooperados.

Sistema Ocemg e cooperativistas mineiras investiram em voluntariado em 2019



Ações de atenção ao próximo atenderam diferentes públicos

Existem diferentes maneiras de contribuir para a construção de um mundo melhor, mais justo e sustentável e uma delas é o Dia de Cooperar (Dia C), que engloba diversas ações voluntárias. Movidas pelo valor cooperativista do Interesse pela comunidade, durante todo o ano de 2019, as cooperativas de Minas Gerais e de todo o país promoveram iniciativas com foco no desenvolvimento social, cultural e ambiental das cidades em que atuam.

O Sistema Ocemg, entidade em que nasceu este que é o maior movimento de voluntariado cooperativista, todo ano desenvolve ações de atenção ao próximo e de fomento ao voluntariado.

Durante a campanha do Dia C 2019, os funcionários da organização, reunidos em quatro famílias, participaram de atividades lúdicas, provas e desafios que resultaram em ações de doação e atenção ao próximo. Um deles culminou na arrecadação de 43 quilos de lacres de refrigerante, doados para o projeto Lacre do Bem, que adquire cadeiras de rodas para quem precisa. Além disso, os participantes recolheram 346 litros de óleo de cozinha usados, destinados para a entidade Óleo Verde para transformá-lo em combustível para a produção industrial.

Já os 502 kits de higiene pessoal doados chegaram até os moradores de rua atendidos pelas ações do Banho

de Amor e da Macarronada Solidária, realizadas na capital mineira para levar conforto e alimento para esse público. A entrega dos donativos resultou ainda em uma atividade de acolhimento promovida pelos voluntários junto às pessoas em situação de rua presentes no dia.

Houve também uma atividade chamada de Quermesse, em que os funcionários levavam alimentos para que fossem comercializados com os colegas dentro da organização. O objetivo foi angariar um montante em dinheiro e, como resultado, o grupo comprou brinquedos doados para o Natal Solidário, realizado na casa de acolhimento Colmeia, em Belo

Horizonte, que cuida de crianças e jovens que esperam por adoção.

Rede solidária

A força do voluntariado cooperativista em Minas Gerais foi comprovada novamente com os resultados do Dia de Cooperar (Dia C) 2019. Ao longo do ano, 278 cooperativas integraram o movimento e realizaram 180 projetos em 299 cidades mineiras. Como resultado, foram 42.190 voluntários mobilizados e quase 1,5 milhão de pessoas beneficiadas. Para Ronaldo Scucato, os esforços de cada voluntário e de cada cooperativa fazem a diferença para que as ações sociais sejam realmente transformadoras na vida daqueles que mais precisam.

Além disso, 2019 trouxe uma das maiores conquistas do Dia C em 11 edições, quando o presidente do Sistema Ocemg entregou nas mãos do Papa Francisco os materiais do programa, durante conferência papal realizada em abril, no Vaticano. No mesmo ano, em novembro, o Dia de Cooperar foi apresentado para jovens do mundo todo durante a "Centenary Conference of the Cooperative College", em Rochdale, Inglaterra.

"Nosso objetivo é entrar no livro dos recordes como movimento que mais contribui para a criação de um mundo melhor, mais justo e igualitário, assim como os valores cooperativistas norteiam", frisa o presidente da organização.



Voluntários na entrega das doações na casa de acolhimento Colmeia

Universidades parceiras do Sistema Ocemg recebem destaque em ranking europeu



Em ranking da Financial Times, divulgado no dia 9 de novembro, as Universidades de St. Gallen, a Católica de Lisboa e a Trinity College Dublin figuraram entre

as melhores universidades de negócios da Europa em 2019.

As três instituições de ensino superior receberam, ao longo do ano passado, diri-

gentes e presidentes de cooperativas mineiras em programas de alta performance em economia, negócios, liderança, estratégia e inovação. A Financial Times é uma das principais publicações do planeta sobre negócios e economia.

“O objetivo do Sistema Ocemg é investir na gestão das cooperativas proporcionando a capacitação alinhada com o mais alto padrão de excelência em todo o mundo”, reforça o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

A Universidade de St. Gallen, na Suíça, alcançou a 4ª colocação no ranking, enquanto a Católica de Lisboa, em Portugal, ficou em 32º lugar, e a Trinity College Dublin, na Irlanda, alcançou a 60ª posição.

As lideranças que participam de imersões nessas universidades são egressas do Programa de Gestão Avançada para Lideranças (Lidercoop), promovido pelo Sistema Ocemg em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC).

Publicação

ANUÁRIO 2020

Cooperativas poderão enviar dados para Anuário até 31 de março

O Cooperativismo mineiro movimenta cerca de R\$ 53,6 bilhões ao ano, o que corresponde a 9% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. Ao todo, as 770 cooperativas atuantes em Minas Gerais empregam mais de 43 mil pessoas e reúnem 1,74 milhão de cooperados. Esses e todos os dados sobre o segmento estão no Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo, organizado e lançado anualmente pelo Sistema Ocemg.

Para manter atualizada esta que é

uma das principais fontes de pesquisas do setor no Estado, a organização já iniciou a coleta de dados junto às cooperativas. O prazo para enviar as informações finda em 31 de março. Na edição anterior, mais de 500 cooperativas participaram, contribuindo para que a publicação faça uma verdadeira radiografia do cooperativismo em Minas.

Para enviar os dados a cooperativa deve acessar um questionário digital, que será disponibilizado no Sistema de Informação Gerencial (SIG). Após acessar a

página, é preciso entrar no Menu Cooperativa, clicar em Anuário e, então, fazer o preenchimento. Estar com os números de registro e senha da cooperativa em mãos facilita e agiliza o processo.

O lançamento do Anuário está previsto para julho.

Mais informações: (31) 3025-7138 ou cooperativa@minasgerais.coop.br.

Coocafé realiza Encontro de Jovens Rurais Cooperativistas

A Coocafé reuniu, no dia 30 de novembro, um grupo de 25 jovens na propriedade do cooperado Josué do Carmo, localizada na Cabeceira de Imbiruçu. O Encontro de Jovens Rurais Cooperativistas marcou mais uma etapa do Ciclo de Capacitação realizado ao longo do ano para tornar os filhos e netos dos cooperados aptos a assumirem os negócios, posteriormente.

O encontro contou com palestras dos anfitriões, Josué e Jéssica. Pai e filha falaram sobre Produção, Manejo e Comercialização de Cafés Especiais. Os participantes fizeram ainda um treinamento de classificação e degustação de cafés.

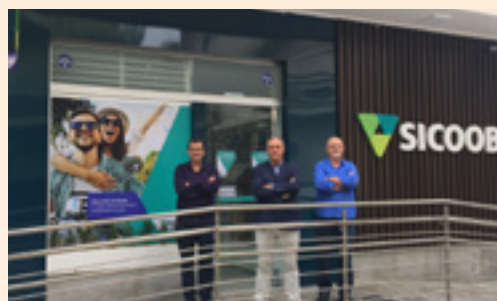
“O ciclo de capacitação com jovens produtores de café que a Coocafé realiza tem uma imensa importância para fazer

valer e girar essa ideia de sustentabilidade e sucessão. É isto que vai nos manter no mercado nos próximos anos. Esta é a essência do cooperativismo na nossa região. Cada ação que a Coocafé realiza deve ter a voz inovadora de um jovem acoplada à

experiência de um produtor adulto. É o que vai construir a ponte para ligar onde nós estamos ao futuro que queremos chegar”, explicou o analista de Desenvolvimento Cooperativista da Coocafé, Ailton Ribeiro, responsável pelos núcleos e pelas capacitações.



Sicoob Credimata reinaugura agência em Laranjal



O Sicoob Credimata está investindo no crescimento e na melhoria de Postos de Atendimento (PAs). No dia 19 de novembro, a cooperativa reinaugurou a agência de Laranjal em uma cerimônia que contou a presença de membros dos conselhos, diretoria, colaboradores e comunidade. O prefeito do município Sudário Amorim também marcou presença no evento.

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credimata, Adalberto de Souza Lima, reforçou o compromisso, ética e responsabilidade social da cooperativa com a comunidade. “Estamos em uma fase de expansão. No caso de Laranjal, as instalações não ofereciam o conforto merecido aos nossos associados, o que é nosso dever”, afirmou.

A matriz da cooperativa localizada em Volta Grande, possui, atualmente, 19 PAs e se prepara para inaugurar uma nova agência em Juiz de Fora neste mês de janeiro.

Coaperiodoce recebe homenagem na Câmara Municipal pelos seus 60 anos de existência

A Câmara Municipal de Governador Valadares prestou, no dia 25 de novembro, uma homenagem à Coaperiodoce pelos seus 60 anos, envolvendo todos que a dirigiram, bem como a atual Diretoria Executiva.

O evento contou com a presença de 300 pessoas, entre representantes de entidades, cooperados, colaboradores, empresários, autoridades locais, estaduais e federais. A cerimônia contemplou, além da homenagem aos dirigentes que passaram pela cooperativa ao longo das seis décadas, uma menção honrosa a Vidar Rodrigues Achar, que atuou

como diretor financeiro no período de 1987-2003.

Para o presidente da cooperativa, João Marques, a homenagem demonstra a importância da Coaperiodoce para o Leste de Minas. “Atuamos em 56 municípios no Vale do Rio Doce, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas, gerando renda para 1.100 cooperados e seus familiares e mais de 300 empregos diretos e imensuráveis indiretos. Estes números representam a contribuição da cooperativa para Governador Valadares”, ressaltou Marques.

Sicoob Credilivre inaugura novo Posto de Atendimento em Belo Horizonte

No dia 22 de novembro, o Sicoob Credilivre inaugurou um novo Posto de Atendimento (PA) na capital mineira. Esta é a terceira agência da cooperativa em Belo Horizonte. Na cerimônia de abertura do espaço, os representantes da diretoria do Sistema Ocemg Alexandre Gatti Lages (superintendente) e Isabela Perez (assessora da diretoria) estiveram presentes.

Localizada no bairro Santa Efigênia, próxima à região hospitalar, o novo PA conta com espaço de coworking e ambiente moderno para melhor atender aos cooperados.

O presidente do Conselho de

Administração da cooperativa, Sebastião Lopes, destacou o momento promissor das agências inauguradas em Belo Horizonte. “O sentimento de estar na região do Santa Efigênia é muito gratificante, acreditamos que estamos no caminho certo. Nós escolhemos Belo Horizonte para abrir os novos PAs para trabalhar mais diretamente com o pequeno e médio empresário e pessoa física”, reforçou.

O Sicoob Credilivre, que tem matriz em Manhuaçu, possui, atualmente, 19 Postos de Atendimentos. Em BH, existem uma agência no Barreiro, uma no Minas Shopping e a recém-inaugurada no bairro Santa Efigênia.

Fale Conosco

PRESIDENTE

Ronaldo Scucato (31) 3025-7119

VICE-PRESIDENTE

Luiz Gonzaga Viana Lage (31) 3025-7119

SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages..... (31) 3025-7119

SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

E-mail: ocemg@minasgerais.coop.br
Fernanda Nunes..... (31) 3025-7119

ASSESSORIA DA DIRETORIA

E-mail: isabela.perez@minasgerais.coop.br
Isabela Perez (31) 3025-7103

Equipe Técnica

Geraldo Magela (31) 3025-7142

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

E-mail: administrativa@minasgerais.coop.br
Robert Santos (31) 3025-7057

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

E-mail: capacitacao@minasgerais.coop.br
Andréa Sayar (31) 3025-7108

GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

E-mail: controladoria@minasgerais.coop.br
Francisco Gonçalves (31) 3025-7078

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E-mail: ti@minasgerais.coop.br
Moacir Junior (31) 3025-7067

GERÊNCIA JURÍDICA

E-mail: juridico@minasgerais.coop.br

Luiz Gustavo Saraiva (31) 3025-7092

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS

E-mail: cooperativa@minasgerais.coop.br
Vitória Drumond (31) 3025-7072

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

E-mail: comunicacao@minasgerais.coop.br
Juliana Gomes (31) 3025-7122

GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E-mail: gestaoodepessoas@minasgerais.coop.br
Andréa Mol (31) 3025-7064

ASSESSORIA PATRIMONIAL

E-mail: messias.rocha@minasgerais.coop.br
Messias Rocha (31) 3025-7090

Siga o Sistema Ocemg nas Redes Sociais



facebook.com/SistemaOcemg



linkedin.com/company/sistemaocemg



flickr.com/fotos/coop_mg



twitter.com/Minascoop

somos
COOP


SistemaOcemg
RECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG